



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Qd. 02
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil
<http://www.capes.gov.br>

**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Departamento de Hospitais e Residências**

**Ministério da Saúde
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Departamento de Gestão da Educação na Saúde**

Incentivo à Pós-Graduação na área do ENSINO NA SAÚDE – Pró-Ensino na Saúde, iniciativa integrante do Pró-Saúde – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional na Saúde

Recomendações para elaboração de Projetos de Mestrados Profissionais em Ensino na Saúde

I - Introdução

Este documento foi elaborado a partir das apresentações e do debate realizado durante o Seminário Nacional : Mestrados Profissionais em Ensino na Saúde, nos dias 16 e 17 de março de 2010, na sede da CAPES em Brasília, por iniciativa da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde, em parceria com a CAPES/MEC.

O Seminário teve como objetivo: estimular no País a apresentação de propostas de programas de pós-graduação senso estrito na modalidade Mestrado Profissional em Ensino na Saúde.

Participaram do evento Coordenadores e representantes das áreas da saúde, vinculados à CAPES, Pró-Reitores de Pós-Graduação, Coordenadores de cursos de graduação da área da saúde, parceiros dos programas da SGTES, a saber, Pró-Saúde, PET Saúde, Telessaúde Brasil, UNA SUS e Escolas Técnicas do SUS.

O objetivo deste documento é de estabelecer, com base nos consensos alcançados durante o Seminário, orientações para a elaboração dos projetos referentes a novos programas de Mestrado Profissional na área de Ensino na Saúde, atendendo ao EDITAL 005/CAPES/DAV - CHAMADA DE NOVAS PROPOSTAS DE CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL, e buscando estabelecer estratégias de articulação com a política nacional de educação na saúde, que vem sendo formulada e implementada no âmbito intersetorial do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde foi criada em 2003 com o objetivo de dar consequência ao preceito constitucional de que cabe ao SUS ordenar a formação dos recursos humanos em saúde e estabelecer políticas de articulação entre o trabalho e a educação em saúde. Essa atribuição passa pela organização da oferta e da demanda da formação em saúde, tomando por base as características do perfil sócio-epidemiológico de cada região do país e a distribuição populacional. Ordenar implica, ainda, determinar o perfil profissional requerido para melhor atender às necessidades de saúde da população brasileira.

A Constituição Federal atribui ao Ministério da Educação, entre outras ações, definir as políticas de formação na educação superior, regular as condições de sua oferta e supervisionar a sua implementação.

A sólida aproximação entre os Ministérios da Educação e da Saúde tem resultado em ações setoriais que articulam a política de educação e a política de saúde, com o objetivo de promover a formação de profissionais de saúde melhor preparados para prestar uma atenção à saúde mais resolutiva e de melhor qualidade. São claras as competências de cada Ministério e é fundamental que toda ação setorial seja pautada pelo respeito a essa delimitação.

A Pós-Graduação, por sua vez, que tem como premissa essencial formar recursos humanos altamente qualificados, associada à produção de conhecimento que, neste caso específico, tome como objetos as variadas dimensões do ensino, que possam se materializar em transformações efetivas no cotidiano da formação de recursos humanos no campo da saúde no Brasil. Na formação de professores e pesquisadores, a pós-graduação é uma atividade acadêmica com inquestionável legitimidade e reconhecimento no Brasil. Assim, é essencial que esta esfera de atividade esteja também comprometida com a consolidação do SUS.

Inúmeras iniciativas de qualificação no campo da formação profissional na área da saúde são desenvolvidas pelas IES no país, bem como em cursos de especialização *lato sensu* sem que se tenha, hoje, um perfil da oferta regular dos cursos, de forma a configurar um diagnóstico face à demanda por qualificação docente nas diferentes profissões da saúde, tanto na academia, na Rede de Escolas Técnicas do SUS, nas Escolas de Saúde Pública, quanto nos serviços.

Associações de ensino da área da saúde têm promovido em seus congressos encontros que têm como tema a questão da formação em nível de pós-graduação e do desenvolvimento da pesquisa em ensino na saúde.

Construir um espaço que valorize e qualifique essa perspectiva na elaboração de programas de pós-graduação propostos à CAPES e avaliada pela mesma é apostar,

não somente num novo perfil do profissional da saúde, mas sobretudo, em um novo perfil de docente, capaz de gerar e gerir mudanças na formação dos profissionais da área da saúde.

Procurou-se assim desenvolver estratégias de apoio a Programas de Mestrado Profissional, por intermédio do Ministério da Saúde e da Educação, mapear e propor estratégias de operacionalização de parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento desses Programas e delinear e propor estratégias para a operacionalização das ações.

Os participantes do seminário foram divididos em grupos para discussão e aprofundamento de um documento básico previamente distribuído que, após o debate plenário geral, resultou nas recomendações apresentadas a seguir.

II - O Ensino na Saúde e o impacto da modalidade de Mestrados Profissionais na transformação de sua prática

A excelência da formação está claramente ligada à possibilidade de as unidades acadêmicas e os serviços consorciarem-se para a produção e divulgação de conhecimentos no campo do **ensino na saúde**, com vistas à formação de profissionais mais bem preparados para o atendimento às necessidades de saúde da população na perspectiva da integralidade no cuidado. Tal objetivo só será alcançado por meio da associação do ensino à pesquisa como recurso formativo. Este entendimento deve estender-se aos gestores do SUS, das IES, das agências de fomento de pesquisa e da própria CAPES, devendo estar voltado aos interesses da concretização das políticas públicas de formação de profissionais de saúde, considerando, também, as singularidades regionais.

A prática docente dos profissionais graduados na área da saúde reveste-se de especificidade por ser desempenhada, tradicionalmente, em três momentos distintos: na assistência, no ensino e na pesquisa. Observa-se que na universidade brasileira interagem diferentes modelos de docência: o do pesquisador com total dedicação à universidade e uma sólida formação científica; o do professor reprodutor do conhecimento e o do professor que se dedica à atividade acadêmica, mas carece de uma formação consistente para a produção e socialização do conhecimento, em especial, na área em questão.

No processo de formação em saúde, o profissional em exercício nos serviços desempenha importante papel no movimento de integração da Universidade com o SUS.

Observa-se que a grande maioria dos professores dos cursos brasileiros, da área da saúde carece de preparo pedagógico específico. De outra parte, há uma tendência em se confundir o bom desempenho profissional ou na pesquisa com o bom desempenho docente.

Percebe-se, também, uma tendência a reduzir os saberes dos professores a aspectos técnico-científicos, empobrecendo as possibilidades de transformação e avanço nas relações de aprendizagem e ensino.

Tomar a própria prática docente como ponto de partida para empreender mudanças no cotidiano do ensinar e aprender no âmbito dos serviços de saúde, em um movimento de ação-reflexão-ação, constitui-se em instigante caminho a ser trilhado. Esta é a essência de um **Mestrado Profissional** na área do Ensino na Saúde.

Esta modalidade de Mestrado deve oferecer subsídios teórico-conceituais e metodológicos aos profissionais, aprimorando seu desempenho, a partir de uma atuação mais crítica, reflexiva e criativa nos seus ambientes de prática profissional. Deve ainda dotar estes profissionais dos instrumentos e procedimentos que o habilitem a apropriar-se, permanentemente, do conhecimento científico em contínua mudança e atualização. Tais subsídios tem por objetivo orientar a elaboração de trabalhos de conclusão do Mestrado que representem projetos de intervenção com vistas à transformação das práticas.

O Mestrado Profissional deve assim ser uma estratégia de produção de conhecimento sobre o Ensino na Saúde a partir da problematização das práticas hoje envolvidas na formação de profissionais, especialmente no âmbito dos Serviços de Saúde.

O objetivo principal a ser perseguido deve ser o de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento no campo do ensino da saúde e investir no desenvolvimento das competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa.

III - Principais características dos Programas

1. Compromisso com a formação de recursos humanos em senso estrito para o avanço do ensino na saúde com vistas ao fortalecimento do SUS.
2. Formação de futuros mestres que atuem no ensino na saúde, preferencialmente, no cotidiano dos serviços de saúde.
3. Caráter multidisciplinar da proposta, envolvendo diferentes áreas, culturas e práticas do conhecimento.

4. Produção de conhecimento a partir da investigação de situações relacionadas à prática do ensino na saúde na sua interface com as evidências científicas da área e dos serviços de saúde.
5. Desenvolvimento de intervenções a partir de pesquisas realizadas nos serviços de saúde que produzam impacto no SUS.
6. Programa com ênfase na transformação das práticas profissionais.
7. Possibilidade de criação de núcleos disseminadores e incentivadores, regionais, com desenvolvimento de propostas interinstitucionais.
8. Definição de políticas e estratégias para a divulgação dos resultados das pesquisas, com destaque para publicações em periódicos qualificados da Área
9. Definição de políticas e estratégias para a divulgação dos resultados das pesquisas e o desenvolvimento de produtos de intervenção para a transformação das práticas, inclusive junto aos gestores acadêmicos e dos serviços de saúde, profissionais dos serviços de saúde e controle social.
10. Equipes proponentes preferencialmente interdisciplinares e multiprofissionais, envolvendo cursos da área da saúde, com as necessárias interfaces com as áreas de ciências humanas, quando couber. Como consta na portaria normativa sobre MP, quando couber a equipe poderá contar com profissionais não portadores do título de Doutor que participarão como colaboradores do programa na condição de co-orientadores e participantes de disciplinas.
11. Possibilidade de intercâmbio interinstitucional pode ser considerada como um mecanismo de aprimoramento da equipe.
12. Participação da instituição proponente e dos docentes envolvidos em programas de incentivo a melhoria da graduação em saúde desenvolvidos pelo MS e MEC tais como o Pró-Saúde, PET-Saúde, UNA-SUS, Telessaúde e FAIMER Brasil, e as relacionadas à educação técnica profissional, dentre outros.

IV - Áreas Temáticas a serem priorizadas

- gestão do ensino na saúde
- currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde
- avaliação no Ensino na saúde
- formação e desenvolvimento docente na saúde
- integração universidades e serviços de saúde
- políticas de integração saúde e educação
- tecnologias presenciais e à distância no Ensino na saúde

V - Indicadores de qualificação das propostas

- Compromisso com os gestores e mecanismos de facilitação da proposta.
- Alinhamento dos projetos a outras políticas públicas e com os processos de educação permanente.
- Caráter multidisciplinar
- Descrição do impacto do MP nos contextos específicos

Ministério da Educação:

Fernando Haddad
Ministro

Maria Paula Dallari Bucci
Secretária de Educação Superior

José Rubens Rebelatto
Diretor de Hospitais Universitários e Residências em Saúde

Jeanne Michel
Coordenadora de Residências em Saúde

Celso Araujo
Coordenador de Hospitais de Ensino

CAPES:

Jorge Almeida Guimarães
Presidente

Lívio Amaral
Diretor de Avaliação (DAV)

Emídio Cantídio de Oliveira Filho
Diretor de Bolsas e Programas no País (DBP)

Ministério da Saúde:

José Gomes Temporão
Ministro

Francisco Eduardo de Campos

Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Ana Estela Haddad
Diretora de Gestão da Educação na Saúde

Sigisfredo Luís Brenelli
Coordenador-Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde

Clarice Aparecida Ferraz
Coordenadora-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde

Grupo de Trabalho responsável:

Prof. Dr. Geraldo Cunha Cury - UFMG
Profª. Dra. Maria Amélia Campos - USP
Profª. Dra. Maria Celeste Morita - UEL
Profª. Dra. Maria Rita Bertolozzi - USP
Prof. Dr. Nildo Alves Batista - UNIFESP
Prof. Dr. Waldomiro Carlos Manfrói - UFRG

Lista de Presença "Seminário Nacional: Mestrados Profissionais em Ensino na Saúde" - 16 e 17 de março de 2010

Nome	Instituição
Alvaro Nagib Atallah	UNIFESP
Alocoque Lorenzini Erdman	UFSC Coordenação CAPES - Enfermagem
Ana Lúcia Arcanjo	UFBA
Ana Lúcia Freire	Universidade Gama Filho
Ana Maria O. Salimena	UFJF-MG
Ana Paula do Nascimento	CPqAM - Fundação Oswaldo Cruz
André Loureiro Chaves	ULBRA/RS
André Ramos Tavares	PUC-SP
Andréa Graniço	UNIFESO
Antonio Alberto Nogueira	Medicina - Ribeirão Preto
Antônio Marcio Resende do Carmo	UFJF
Aurinete Moraes Pimentel	UFAL
Beatriz Sebben Ojeda	PUC-RS
Bernadete M. Dalmolin	UPF-RS
Blanolim Baptista	SES/MA
Bruno Carmona	HOC/PA
Camilo Anauate Netto	UNIBAN BRASIL
Carlos Cezar Fritscher	PUCRS
Carlos Marcelo da Silva Figueredo	UERJ
César Augusto Melo e Silva	UnB
Chao Lung Wen	USP
Cibele A. Mattos Pimenta	USP
Claudia Mara de Melo Tavares	UFF
Cleide Carneiro	UECE - Fortaleza
Cristiane Barelli	UPF-RS
Cristina Maria Figueira Machado	ETESB/FEPECS
Deisi Maria Vargas	FURB
Denise Mafra Gonçalves	OPAS/DEGES/SGTES/MS
Derly Streit	FMP/FASE
Dirceu Costa	UNINOVE/Coordenação CAPES Ed. Física
Divina das Dores de Paula Cardoso	UFG
Dulcinéia S. P. Abdalla .	USP Coordenação CAPES - Farmácia
Edneia Tayt-Sohn Martuchelli Moço	FESO-RJ
Eduardo A. Donadi	USP - RP
Eduardo Alves Bambirra	FM/UFMG
Eduardo Kokubun	UNESP
Elioenai Dornelfes Alves	UnB
Elisete Navas Pragão	UNIVALI
Elizabeth Regina Araújo de Oliveira	UFES
Elza Krawiec	SVS/Cgdep
Erkio Hardheim	UFRGS
Evania Luiza de Araujo	UPF-RS
Eveline Glória Borges Samary	FCM/UPE
Fabiana Scarparo Naufel	UNIOESTE
Fabiola Raquel Tenório Oliveira	UEPA
George Dantas de Azevedo	UFRN

Geraldo Cunha Cury	DEGES/SGTES/ MS UFMG
Gilberto Chaves	Universidade Gama Filho
Gislaine Buzzini Fernandes	FAMERP
Gustavo Pina Godoy	UEBP
Hedilberto Araújo de Sousa	UFES
Helena de Oliveira	UFJF-MG
Henry de Holanda Campos	UFC
Ilma Pastana	UEPA
Isabel Brasil	EPSSV/FIOCRUZ
Isabel Macêdo	SES / MA
Isabela Almeida Podeus	UFMG Coordenação CAPES - Odontologia
João Carlos de Miranda	FMP/FASE
João Povara Leite	USP/RP Coordenação CAPES - Medicina II
José Carlos Peraçoli	UNESP-Fac. Medicina Botucatu
José Feres Abido Miranda	UNIFESO
José Gontijo	UNICAMP Adjunto Coord. CAPES - Medicina I
Jose Ivo Scherer	UFP
Josenilson Campos de Oliveira	Universidade Federal de Viçosa
Juanise Helena Bezerra Torres	UFPE - PE
Juliana costa Acúrio	MS
Julio Baloisserotto	UFRGS/GHC
Kátia Cristina Fellipe	UNIFESO
Katiuscia Antunes Vargas	UNIFESO
Kenya Schmidt Reibnitz	UFSC
Larissa Chaves Pedreira	UFBA
Leandro Barretto	FESF-SUS BAHIA
Leila Massaroni	UFES VITÓRIA
Leny A. Bonfim Trad	1SC - UFBA
Luiza S. Heimann	SES-SP/IS
Lydia Mavako Ferreira	UMFESP Adjunto Coord. CAPES - Medicina II
Malthus Fonseca Galvão	HUB/UnB
Mara Rúbia Rocha	UFG
Márcia Edilaine Lopes Consolaro	Universidade Estadual de Maringá
Marcia Regina Eches Perugini	UEL
Márcia Regina Machado dos Santos	UNIBAN
Margot C. Madeira	UNIFESO
Maria Amélia de Campos Oliveira	EEUSP
Maria Aparecida Timo	DEGES/SGTES/MS
Maria Beatriz A. Glória	UFMG Coordenação CAPES - C. Alimentos
Maria Celeste Morita	UEL
Maria Cristina Pinto de Jesus	Universidade Federal de Juiz de Fora
Maria Dalva de Barros Carvalho	Universidade Estadual de Maringá
Maria do Desterro Brandão Nascimento	UFMA - HUUFMA - UEMA
Maria do Socorro de M. Cavalcanti	Universidade de Pernambuco
Maria Elisabeth Kleba da Silva	UNOCHAPECÓ
Maria Fulgeneia Landeina	UFAM
Maria Gaby Rivero de Gutiérrez	UNIFESP
Maria Imaculada Muniz Junqueira	HUB/UnB
Maria Ivanília T. Timbó	ESP-CE
Maria Lucia Gurgel da Costa	UFPE
Maria Neide T	UFC
Maria Socorro de Araújo Dias	Escola de Saúde da Família
Marilda Andrade	EAAAC - UFF
Mariluci Alves Naftum	UFPR

Marilza Rudge	UNESP
Mário Jorge Jucá	UFAL
Marise Maleck de Oliveira Cabral	USS
Maristela Inês Osawa Chagas	UVA
Marluce Maria Araújo Assis	UEFS
Marta Lenise do Prado	UFSC
Mary Caroline Skelton Macedo	FOUSP - SL MANDIC
Miriam A. Barbosa Merighi	USP
Mirtes Ribeiro	UFVJM
Monique Sandin Bartote	UNIFESO
Neide Aparecida de Souza Lehfeld	UNAERP
Nilce Santos de Melo	HUB/UnB
Nildo A. Batista	UNIFESP
Núbia Brelaz Nunes	DEGES/SGTES/MS
Oscar B. Coutinho	UEPE - Recife
Otília B. Seiffert	UNIFESP
Paulo cavalcante de Oliveira Júnior	UNIRIO
Paulo França	UNIVILLE
Paulo Henrique Almeida	UNESA
Paulo Marcondes Carvalho Júnior	FAMEMA
Ricardo Martins	UnB
Rielson José Alves Cardoso	SLMANDIC
Rita Barata	Coordenação CAPES - Saúde Coletiva
Rivaldo Mendes de Albuquerque	FCM/UPE
Roberto Zonato Esteves	Universidade Estadual de Maringá
Rosana Brandão Vilela	UFAL
Rosana Lúcia Alves de Vilor	UFRN
Rossano Kepler Alvim Fiorelli	UNIRIO
Sandra Marisa Pelloso	Universidade Estadual de Maringá
Sebastião David dos Santos Filho	USS-RJ
Selma Kuckelhaus	UnB
Selma Suely Baçal de Oliveira	UFAM
Selva Maria Gonçalves Guerra	UFES-ES
Sergio Antonio Sirena	GHC
Sigisfredo Brenelli	DEGES/SGTES/MS
Silvana Nair Leite	UnB
Silvia Helena M. Moraes	ETSUS/COES/SES
Simirame P. Leite	UNIR
Simone Machado	UNISINOS
Sonia Crisitna Vermelho	CESUMAR
Sonia I. Venancio	Instituto de Saúde SES-SP
Sonia Maria Camargo Santos	UNAERP
Spencer Luiz Marques Payão	FAMEMA
Sueli Leiko Takamatsu Goyatá	UNIFAL-MG
Sueli Maria dos Reis Santos	UFJF-MG
Suely Grosseemann	UFSC/FAIMER
Susan Martins Pereira	UFBA/FSC e CGDER/MS
Suzete Marchetto Claus	USC/RS
Tânia Maria Rodrigues de França	UNIRIO
Tânia r. Pinheiro	MS
Tercia Maria de O. Maranhãt	UFRN
Tereza Cristina	ESP/MG
Thaís Gomes Verzignasse Silveira	UEM
Thomaz Wassall	SLMANDIC

Valdilene Pereira Viana Schmaller	UFPE
Vanda Maria Ferreira Simões	UFMA
Vânia Del Arco Paschoal	FAMERP
Vera Lúcia Garcia	UNESP - Botucatu
Vicente de Paulo Madeira	UNIFESO
Walnéia Aparecida de Souza	UNIFAL-MG
Wildoberto Batista Gurgel	UFMA - São Luis/MA
Zylarina Maria Montenegro Diniz Silva	UFRN